

## N-Astro promove Noite Internacional de Observação da Lua em Juazeiro

O Núcleo de Astronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Juazeiro do Norte (N-Astro IFCE) participou, no último sábado (22), da edição 2012 da “Noite Internacional de Observação da Lua”, realizada na Praça Feijó de Sá/Giradouro, no bairro Triângulo, em Juazeiro do Norte, região sul do Ceará.

Único núcleo astronômico do Ceará cadastrado no evento internacional e um dos dois em todo o Nordeste, o N-Astro IFCE conta com apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), por meio de recursos oriundos de projetos que garantiram a aquisição de instrumentos utilizados para pesquisa e divulgação da Astronomia e de ciências afins, e do financiamento ao corpo de apoio técnico para implementação da iniciativa.

Na noite do dia 22, que teve como tema “Sob a mesma Lua”, dois dos telescópios do Núcleo de Astronomia, sendo um deles motorizado, ficaram à disposição do público em Juazeiro. A ação reuniu crianças, idosos, casais de namorados, esportistas, profissionais da área de Comunicação e famílias inteiras, que puderam observar - pela primeira vez ao telescópio -, a grande variedade de acidentes do crescente lunar, tais como pequenas e gigantescas crateras, montanhas e mares secos.

“As pessoas estavam bem entusiasmadas! Algumas colocavam o celular à ocular do telescópio para registrar, como recordação e para compartilhamento nas redes sociais, a bela imagem captada pelo instrumento”, destacou o integrante do N-Astro e bolsista da Funcap, Valmir Morais.

Além de ser um momento voltado à observação do único satélite natural da Terra e para o compartilhamento do atual

conhecimento científico sobre o astro, a “Noite Internacional de Observação da Lua”, celebrada com 577 eventos em 49 países, homenageou o primeiro homem a pisar em solo lunar, Neil Armstrong, falecido no dia 25 de agosto deste ano.

Segundo Valmir Morais, a família do astronauta fez um pedido àqueles que desejassem o homenagear, que seria: “honrem seu exemplo de serviço, de sucesso e de modéstia e, da próxima vez que caminharem sob uma noite clara e observarem a Lua, sorriam e pensem que Neil Armstrong pisca para vocês”. Desta forma, durante o evento em Juazeiro do Norte foram incontáveis as piscadas para a Lua! “A equipe do Núcleo e o público presente na praça, juntos com todos os povos e sob a luz da mesma Lua, aproveitou a noite e piscou para o astronauta Neil Armstrong”, relata Morais.

### Admiradores da Lua

O “International Observe the Moon Night” é idealizado pela Astronomical Society of the Pacific & Nasa Night Sky Network; EU-Universe Awareness; Google Lunar X Prize; Lunar and Planetary Institute; Lunar Atmosphere and Dust Environment Explorer; Lunar Quest Office; Lunar Reconnaissance Orbiter Education and Public Outreach; Moon Mappers e Nasa Lunar Science Institute.

Participante oficial do evento, o N-Astro IFCE de Juazeiro foi criado em 2010 e disponibiliza, gratuitamente, telescópios e pessoal técnico para eventos de observação astronômica. Mais informações sobre o Núcleo podem ser obtidas no site [www.juazeiro.ifce.edu.br/astronomia/](http://www.juazeiro.ifce.edu.br/astronomia/).

Com informações do N-Astro IFCE.



### CERTIFICATE OF PARTICIPATION

AWARDED TO

Núcleo de Astronomia IFCE / FUNCAP

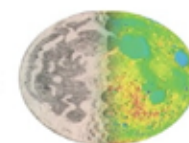
WHO

Observed the Moon with Lunar enthusiasts  
around the world during the 2012  
International Observe the Moon Night



22 SEPTEMBER 2012

[HTTP://OBSERVETHEMOONNIGHT.ORG](http://OBSERVETHEMOONNIGHT.ORG)



## Capes e Vale premiam trabalhos sobre sustentabilidade

Estão abertas, até o dia 26 de novembro, as inscrições para o “Prêmio Vale-Capes de Ciência e Sustentabilidade”, que premiará teses de doutorado e dissertações de mestrado que apresentem ideias, soluções e processos inovadores para questões como redução do consumo de água e energia, redução de gases do efeito estufa (GEE), aproveitamento, reaproveitamento e reciclagem de resíduos e/ou rejeitos e tecnologia socioambiental com ênfase no combate à pobreza.

Criada a partir de uma parceria entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Vale - firmada durante a conferência Rio +20 -, a premiação se refere às teses e dissertações defendidas no Brasil em 2011.

A pré-seleção dos trabalhos será feita pelos programas de pós-graduação de todo o país, reconhecidos no Sistema Nacional de Pós-Graduação. Cada programa de doutorado e de mestrado deverá instituir uma comissão de avaliação, que verificará a adequação das teses e dissertações aos temas definidos. Após a indicação dos selecionados pela comissão de avaliação, o coordenador do programa de pós-graduação será responsável por sua inscrição junto à Capes.

Os critérios a serem avaliados serão originalidade do trabalho e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e de inovação.

### Vencedores

O vencedor do “Prêmio Vale-Capes de Ciência e

Sustentabilidade” na categoria “Tese de Doutorado” receberá R\$ 15 mil e uma bolsa para realização de estágio pós-doutoral de até três anos em instituição nacional, podendo converter em um ano fora do país em

uma instituição de notória excelência na área de conhecimento do premiado. Já o ganhador de “Dissertação de Mestrado” receberá R\$ 10 mil e uma bolsa para realização de doutorado em instituição nacional de até quatro anos.

Os orientadores também serão prestigiados, recebendo auxílio equivalente a uma participação em congresso nacional e internacional, relacionado à área temática da tese. No caso de mestrado, o orientador vai receber R\$ 3 mil e o de doutorado, US\$ 3 mil.

Confira a íntegra do edital em: [www.capes.gov.br/editais/abertos/5768-premio-vale-capes-de-ciencia-e-sustentabilidade](http://www.capes.gov.br/editais/abertos/5768-premio-vale-capes-de-ciencia-e-sustentabilidade).

Com informações da Assessoria de Comunicação da Capes.



## Especialistas em divulgação científica realizam curso na Fapern

Com o tema “Interações entre Mídia e Ciência”, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte (Fapern) realiza, nos dias 1º e 2 de outubro, no Anfiteatro das Aves do Centro de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal, capacitação em Jornalismo Científico.

O evento visa fornecer aos jornalistas que atuam nos veículos de comunicação ferramentas que possibilitem o aprimoramento da prática na cobertura de temas de Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como demonstrar aos pesquisadores a necessidade de divulgarem o andamento e os resultados de suas pesquisas não apenas nos periódicos intra corporis, mas cada vez mais nos veículos de massa, de modo a possibilitar que toda a sociedade tenha conhecimento de seu trabalho.

Além da “obrigação social” de tornar públicos os resultados das pesquisas apoiadas, via de regra, com recursos públicos, os pesquisadores agora possuem mais motivos para fazer divulgação científica. Desde março último, a Plataforma Lattes do CNPq adotou dois novos critérios de avaliação e um deles tem como base a descrição das iniciativas de divulgação e educação científica realizadas pelo pesquisador.

### Programação

O Curso terá 12 horas de duração, sendo dividido em palestras e exercícios de divulgação científica. No primeiro dia serão realizadas as palestras “Política científica e política tecnológica: isso dá pauta?”, proferida pelo físico Ildeu de Castro Moreira, diretor do Departamento de Difusão e Popularização da Ciência/MCTI e professor do Instituto de Física e do

Programa de Pós-graduação em História da Ciência e das Técnicas e Epistemologia da UFRJ, e “Novos modelos e paradigmas para o jornalismo que cobre ciência e tecnologia”, proferida pelo jornalista Ricardo Alexino Ferreira, professor efetivo da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo – Eca/Usp.

O segundo dia também contará com duas palestras. Pela manhã, será a vez do diretor do Instituto do Cérebro – ICe/UFRN, neurocientista Sidarta Ribeiro, falar sobre “Um pesquisador que sabe cavar pautas”; à tarde, a diretora de Redação da Revista Pesquisa Fapesp, jornalista Mariluce Moura, apresenta a palestra “Dá pra falar de ciência jornalisticamente?”.

O curso de capacitação em Jornalismo Científico possui inscrições gratuitas. Para participar, é necessário preencher a ficha e seguir as orientações disponíveis na página da Fapern:

[www.fapern.rn.gov.br](http://www.fapern.rn.gov.br).

